



ATA 1/2025

Aos oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, teve lugar na Sala de Reuniões dos Serviços Centrais e da Presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) a reunião nº 1/2025 do Conselho Geral (CG), com a presença dos Conselheiros constantes da lista de presenças (**Anexo 1**) e do Presidente do IPCB. Os Conselheiros Luís Manuel Taborda Barata, João Manuel Nunes Ventura, Gonçalo João Adónis Nogueira e Melani Ereira Rodrigues, estiveram ausentes por motivos justificados. Faltaram, ainda, Alexandre Varão Pereira e Carolina Soraia Lameiras Pragana sem justificação. Estiverem presentes 16 Conselheiros. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Tomada de posse dos novos membros eleitos do Conselho Geral – Estudante**
- 2. Informações**
- 3. Oferta formativa de Escola Superior de Tecnologia – Perspetivas de Desenvolvimento**
- 4. Apresentação para aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2025**
- 5. Aprovação do valor das propinas para o ano letivo 2025/2026**
- 6. Apreciação do Regulamento para eleição a cooptação dos membros do Conselho Geral**
- 7. Outros assuntos**

O Presidente do Conselho Geral começou por cumprimentar todos os presentes. Questionou, ainda, se dada a ausência do Senhor Secretário do Conselho Geral, Conselheiro João Manuel Nunes Ventura, alguém se oporia a que fosse a Conselheira Edite Barreiros dos Santos a secretariar a reunião. Não tendo havido discordância, a mesma aceitou exercer essa função. Seguidamente, passou a recordar a convocatória da reunião.

1. Tomada de posse dos novos membros eleitos do Conselho Geral – Estudante

O Presidente do Conselho Geral não conferiu posse a Carolina Soraia Lameiras Pragana, em representação dos estudantes, por ausência da mesma.



2. Informações

O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Presidente do IPCB que após cumprimentar os Conselheiros informou acerca do seguinte:

Doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental

Foi aprovado o Doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental, sendo o primeiro doutoramento da história do IPCB. Tem por objetivo formar profissionais de elevado nível com competências para apoiar o desenvolvimento de áreas rurais em regiões vulneráveis face às alterações climáticas e socioeconómicas, como a Região Centro de Portugal.

O Doutoramento é fruto de uma parceria com os Politécnicos de Coimbra e Viseu, em cooperação com o Politécnico de Santarém, sendo lecionado nas Escolas Superiores Agrárias de Castelo Branco, Coimbra e Viseu e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, contando com a cooperação da Escola Superior Agrária de Santarém.

Definida pela própria Comissão de Avaliação Externa como “muito importante e inovadora no sistema de ensino português”, esta formação pretende captar novos públicos e aumentar a capacidade científica e de produção de massa crítica, não só para o IPCB, como também para a região e para o país.

As candidaturas estão abertas, a primeira edição funcionará no Instituto Politécnico de Coimbra e terá início no segundo semestre deste ano letivo. A segunda edição funcionará no Instituto Politécnico de Castelo Branco e terá início no ano letivo 2025/26, em setembro/outubro.

Universidade Europeia BAUHAUS4EU

Foi aprovada a candidatura à Universidade Europeia BAUHAUS4EU com financiamento aprovado na totalidade com um valor global de 14,5 milhões de euros, no âmbito do programa Erasmus+ da Comissão Europeia.

A candidatura prevê concretizar, ao longo dos próximos 4 anos, as medidas constantes no plano de ação para a implementação de uma cooperação sustentável assinado pela BAUHAUS4EU, nomeadamente o desenvolvimento de projetos piloto conjuntos nas áreas da educação e da investigação, incluindo duplas titulações; a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes; a alocação de recursos humanos e financeiros e o desenvolvimento estratégico da aliança.



A Universidade Europeia BAUHAUS4EU inclui, para além do IPCB, a Universidade Bauhaus (Alemanha) que lidera o consórcio, o Instituto Blekinge de Tecnologia (Suécia), a Universidade de Bérghamo (Itália), a Universidade Picardie Jules Verne (França), a Universidade de Economia de Katowice (Polónia), a Universidade de Arquitetura, Engenharia Civil e Geodesia (Bulgária), a Universidade da Macedónia (Grécia), a Universidade Pólis (Albânia) e a Universidade Lyon2 (França) tendo como objetivo global promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo das regiões europeias, através da cooperação internacional e multilateral.

Projeto PRR RP A23

Estão concluídas as obras no valor de cerca de um milhão de euros. Na Escola Superior de Educação (ESECB) as obras focaram-se ao nível do átrio da entrada principal, do grande auditório, de instalações sanitárias e de duas salas de aula. Na Escola Superior Agrária (ESACB) foi possível requalificar o Auditório 2, o refeitório, instalações sanitárias, laboratório de Sistemas de Informação Geográfica e “sala de aula do futuro”. A inauguração teve lugar no dia 14 de novembro com a presença do Senhor Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro.

Projeto PRR – melhoria da eficiência energética e eficiência hídrica das instalações – ESTCB, ESALD e ESCAB

Encontra-se em curso o projeto de melhoria da eficiência energética e eficiência hídrica das instalações da ESTCB, ESALD e ESCAB com valor global de investimento de 3,4 milhões de euros, que com o IVA à taxa legal em vigor será superior a 4 milhões de euros.

As obras vão permitir melhorias significativas de eficiência energética e hídrica nas Escolas Superiores de Tecnologia, Agrária e Saúde Dr. Lopes Dias com impacto positivo no desempenho ambiental global da instituição, contribuindo para a melhoria das condições de conforto da comunidade académica do IPCB, refletindo também o compromisso da instituição na promoção do progresso e da qualidade de vida dos cidadãos.

A conclusão das obras está prevista para abril.

Residências de Estudantes

O IPCB conseguiu a aprovação de duas candidaturas ao Programa de Recuperação e Resiliência para financiamento de Projetos de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis. Os procedimentos concursais foram lançados no dia 27 de dezembro: a construção de nova Residência de Estudantes que será construída no Campus da Talagueira com 152 camas, com concurso lançado por EUR 3 266 480,00. A



renovação da residência de estudantes (2 alas - 208 camas) com concurso lançado no valor de EUR 2 142 022,85.

Nova simbologia do IPCB

A alteração aos Estatutos do IPCB - Simbologia, aprovada na reunião do Conselho Geral do IPCB, foi homologada pelo Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre. O processo de transição para a utilização plena da nova simbologia terminou no dia 28 de outubro, dia do IPCB.

Auditoria da APCER

A auditoria da APCER- Associação Portuguesa de Certificação ao IPCB, confirmou a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015. A instituição demonstrou ter capacidade para garantir a conformidade das práticas e dos resultados com aqueles requisitos normativos, legais e requisitos determinados pela organização.

Inaugurados os espaços das Incubadoras de Empresas do IPCB

Foram inauguradas as incubadoras de empresas, StartUp.cb, localizadas nas Escolas Superiores de Gestão de Idanha-a-Nova e Agrária.

O IPCB aderiu ao cheque-psicólogo e ao cheque-nutricionista

O IPCB aderiu à iniciativa promovida pelo Governo que tem como objetivo proporcionar o acesso a cuidados de saúde mental e física a estudantes portugueses que se encontram inscritos e matriculados no ensino superior

Resultados das colocações ano letivo 2024/25

O Presidente apresentou os resultados das colocações nas licenciaturas, Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Mestrados e Pós-graduações bem como a evolução do número de estudantes. Salientou que o número de estudantes nas licenciaturas está com tendência de estabilização e que o número de estudantes em CTeSP, mestrados, pós-graduações e microcredenciais tem tendência de crescimento, sendo que atualmente podemos considerar o IPCB com 5000 estudantes.



3. Oferta formativa da Escola Superior de Tecnologia – perspetivas de desenvolvimento

Foram convidados a entrar na reunião e equipa da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, constituída pela Presidente do Conselho de Representantes, Professor Doutor Cristina Calmeiro dos Santos, pelo Diretor, Professor Doutor Fernando Reinaldo Ribeiro, pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico, Professor Doutor Arlindo Ferreira da Silva, e pela Presidente do Conselho Pedagógico, Professor Doutor Ana Paula Neves Ferreira da Silva, responsável pela análise da Oferta formativa da Escola Superior de Tecnologia – perspetivas de desenvolvimento.

O Presidente do IPCB apresentou a evolução dos cursos da ESTCB ao longo dos últimos cinco anos. Verificou-se uma tendência decrescente no número de alunos, com exceção do último ano, em que houve um ligeiro aumento. A percentagem de alunos que ingressam pelo Concurso Nacional de Acesso (CNA), cerca de 1/3 do total de alunos de primeiro ano e primeira matrícula, é bastante reduzida, embora esta seja uma tendência comum a outras instituições de ensino superior (IES) do interior do país.

O Diretor da ESTCB, Professor Doutor Fernando Reinaldo Ribeiro, iniciou a sua intervenção referindo que, embora o número de alunos seja satisfatório, a caracterização do regime de ingresso continua a ser uma preocupação. Procedeu a uma análise dos cursos com ingresso através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), comparando a situação com outras instituições politécnicas, particularmente no interior.

Conselheiro João Neves ausentou-se da reunião, justificando. (15h25m).

Destacou que a exigência das provas de Matemática e Físico-Química na maioria dos cursos constitui um entrave ao acesso pelo CNA. Em contrapartida, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) têm demonstrado maior flexibilidade, sendo criados em função das necessidades das empresas da região.

No que respeita às Licenciaturas, informou que têm sido feitas alterações aos planos de estudo e às áreas de especialização, de forma a ajustá-los às necessidades identificadas. Contudo, sublinhou que as Licenciaturas que exigem duas provas de Matemática e Físico-Química, enfrentam maiores dificuldades em captar alunos. No caso da licenciatura em Engenharia Civil, estas dificuldades são ainda agravadas pelos requisitos de conformidade com uma ordem profissional.

O Diretor mencionou que foram realizados inquéritos a alunos e empresas com o objetivo de avaliar a oferta formativa da ESTCB. Adicionalmente, referiu que muitos



alunos da área de Informática alcançam independência financeira ao final do 3.º ano, o que poderá explicar a reduzida procura por formações avançadas nesta área.

Foi também apontada a falta de investigação como um desafio que precisa de ser superado.

O Sr. Presidente do IPCB referiu o funcionamento de um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) – Sistemas Eletrónicos e Computadores no âmbito do projeto Rede Politécnica A23, o que permitiu o apetrechamento de uma sala. Informou, ainda, que a Pós-Graduação em Cibersegurança não avançou devido à indisponibilidade de docentes. Contudo, foi possível implementar a Pós-Graduação em Gestão em Saúde e outra em Projetos de Investimentos e deste modo superar os objetivos do projeto neste domínio.

O Conselheiro José Manuel Salvador Tribolet destacou a importância de posicionar os cursos no mercado com nomes apelativos, assegurando simultaneamente a manutenção da qualidade da oferta formativa. Salientou a necessidade de refletir sobre estratégias que permitam atrair candidatos, desenvolvendo cursos que respondam eficazmente às necessidades do mercado.

Foi debatida a relevância e urgência de implementar um curso avançado de Pós-Graduação em Cibersegurança, considerando a crescente importância da segurança no contexto das instituições públicas, das atividades económicas, do setor industrial e de setores essenciais, como os hospitais. Reconheceu-se a escassez de recursos humanos qualificados na área, particularmente de docentes especializados, o que tem dificultado o avanço desta formação.

O Conselheiro João Júlio de Matos Serrano elogiou o esforço dos Diretores da ESTCB e dos seus órgãos na tentativa de superar os desafios relacionados com a falta de candidatos em alguns cursos nos últimos anos. Reconheceu que o problema é de difícil resolução apenas com intervenções internas, uma vez que os constrangimentos são mais amplos e dependem de mudanças em políticas governamentais, como a redistribuição do número de vagas entre instituições do litoral e do interior. Defendeu ainda a criação de condições locais que atraiam grandes empresas para a região e promovam os cursos como uma mais-valia para o futuro profissional dos estudantes.

A Conselheira Ângela Cristina Marques de Oliveira salientou a competência do Conselho Geral (CG) para "Propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da instituição". Reconheceu a atitude proativa de convidar a ESTCB para apresentar a sua perspetiva de desenvolvimento da oferta formativa, mas alertou para o risco de ações isoladas serem interpretadas como desarticuladas e sem contributo estratégico, caso as restantes Unidades Orgânicas não sejam



igualmente envolvidas. Reforçou a importância de alinhar estratégias de forma colaborativa, garantindo a coesão institucional.

O Presidente do Conselho Geral iniciou a sua intervenção elogiando o trabalho desenvolvido pelo Diretor da ESTCB e sua equipa, destacando os esforços para alterar a situação atual e melhorar a oferta educativa. Sublinhou a necessidade de enfrentar desafios estruturais relacionados com o ensino de Matemática, Física e Química, enfatizando a transversalidade dessas áreas em vários cursos e a importância de estratégias que incentivem o sucesso académico e profissional.

Referiu experiências pessoais para ilustrar a relevância de uma formação exigente e a necessidade de políticas mais agressivas para garantir qualidade e rigor. Realçou o papel do Conselho Geral no diagnóstico e resolução de problemas institucionais, mencionando o envolvimento ativo na melhoria das condições de ensino e nas carreiras académicas.

Foi ainda destacado o potencial de cursos como a licenciatura em Informática e a importância de manter a competitividade perante desafios demográficos e económicos, como a fixação de alunos no interior e a captação de estudantes internacionais. Reconheceu-se a necessidade de ajustar a oferta formativa às exigências do mercado, aliando qualidade e inovação.

O Presidente do Conselho Geral reforçou o compromisso do Conselho Geral em apoiar a instituição e desafiou todos os intervenientes a continuar a trabalhar em conjunto para ultrapassar os obstáculos existentes, reiterando a disponibilidade para colaborar na implementação de soluções.

O Presidente do Conselho Geral propõe que numa próxima reunião seja a Escola Superior de Educação a fazer uma apresentação nos mesmos moldes, caso seja possível no presente mandato.

4. Apresentação para aprovação do Plano de Atividades para o ano 2025

O Presidente do IPCB apresentou o Plano de Atividades para o ano 2025 destacando a estratégia e objetivos definidos para o ano em causa bem como as medidas a implementar para cada objetivo bem como o indicador associado a cada medida.



Relativamente à secção de recursos humanos e financeiros, informou que a proposta de orçamento do IPCB para 2025 fixou-se em Eur 28.407.168,00. Na linha do que tem vindo a acontecer foi previsto um reforço do número de alunos face ao ano anterior e a inscrição de verba no âmbito de projetos do PRR. A dotação orçamental foi de 20 618 346 €, tendo o IPCB decidido transferir EUR 300 000 para os Serviços de Ação Social. A verba da dotação orçamental destina-se fundamentalmente a fazer face aos encargos previstos com pessoal, sendo que cobre 84 por cento dessas despesas. O restante é financiado através de receitas próprias e imputação de recursos humanos em projetos.

O Conselheiro João Júlio de Matos Serrano iniciou a sua intervenção elogiando a qualidade do plano de atividades apresentado, plano esse, que vem na continuidade dos anteriores e que claramente vai ao encontro dos objetivos que foram traçados no plano estratégico para o quadriénio por parte do Sr. Presidente do IPCB.

Referiu que o IPCB é hoje uma instituição reconhecida, estável em termos financeiros, que prima pela qualidade das suas formações, pela inovação na investigação e pela forte ligação à comunidade. Acrescentou que tem havido um esforço nos aspetos que dizem respeito à melhoria das instalações, em consonância com a estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico e valorização das pessoas, no entanto e apesar de nos últimos anos ter sido uma preocupação latente a valorização profissional do pessoal docente, com a abertura de concursos para as diferentes categorias, considera que ainda há caminho a fazer a este nível, pois se nos centrarmos no quadro da pag. 29 do plano de atividades de 2025, relativamente aos recursos humanos, e compararmos com os apresentados no plano de atividades do ano anterior, verificamos que houve um acréscimo dos lugares ocupados ao nível das categorias inferiores (Profs Adjuntos) e um decréscimo nas categorias mais elevadas (Profs Coordenadores e Coordenadores Principais).

Na continuidade da sua intervenção colocou a seguinte questão ao Sr. Presidente do IPCB:

Almejando o IPCB ser de acordo com a proposta em discussão do novo RGIES, uma Universidade Politécnica, por ter um doutoramento aprovado, não considera que é demasiado restrito uma Instituição do Ensino Superior como é o IPCB, ter no seu corpo docente apenas 2 professores Coordenadores Principais, havendo na instituição vários professores em condições de serem opositores num concurso para essa mesma categoria?

O conselheiro acrescentou que gostaria de saber também a opinião dos membros do Conselho Geral sobre este assunto.



O Presidente do IPCB destacou a importância de valorizar e promover professores dentro da instituição, nomeadamente para lugares de professor coordenador principal, tendo sido referido que a instituição aproveitou a oportunidade conferida pelo Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, com a abertura concursos internos de promoção. Apesar dos progressos, mantém a opinião de que devem ser feitos esforços contínuos para a progressão na carreira dos docentes e não docentes. Quanto à abertura de lugares para professores coordenadores principais na ESECB referiu já ter transmitido em mais do que uma Reunião de Diretores a disponibilidade para apreciar propostas concretas da Escola não tendo ainda recebido qualquer proposta nesse sentido.

Foi ainda abordada a necessidade abrir lugares para chefias intermédias, como chefes de divisão e coordenadores de serviços, de forma a consolidar a estrutura organizacional do IPCB. O Presidente reiterou o compromisso em continuar a trabalhar para reforçar os quadros da instituição e promover o mérito interno, através de concursos justos e transparentes.

Na sequência dessas intervenções ficou decidido que não tendo havido resposta por parte da escola, e considerando os membros do Conselho Geral que é estratégico para a instituição proceder à abertura destes lugares, deve o Presidente do IPCB desencadear o processo para que seja possível a abertura desses lugares para a categoria de Professor Coordenador Principal.

O Plano de Atividade, foi aprovado por unanimidade dos presentes (14 votos).

5. Aprovação do valor das propinas para o ano letivo 2025/26

O Presidente do IPCB submeteu à apreciação do Conselho Geral a proposta de fixação das propinas para o ano letivo 2025/26, sendo que se mantêm os valores aprovados para o ano letivo 2024/25 e procedeu-se à inclusão do valor da propina de doutoramento.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP):

- Estudante nacional: €650 (seiscentos e cinquenta euros)
- Estudante internacional: €800 (oitocentos euros)

Ciclos de estudos conducentes ao grau de Licenciado:

- Estudante nacional: €697 (seiscentos e noventa e sete euros)



- Estudante internacional: €1350 (mil, trezentos e cinquenta euros)

Pós-Graduações (dependendo do plano financeiro):

- De €495 a €2000 (de quatrocentos e noventa e cinco euros a dois mil euros).

Ciclos de estudos conducentes ao grau de Mestre:

- Estudante nacional: €1100 (mil e cem euros) (1600 euros para o Mestrado em Cuidados Paliativos; 697 euros para o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e para o Mestrado em Ensino de Música, mestrados conducentes à aquisição de habilitação profissional para a docência)

- Estudante internacional: €1500 (mil e quinhentos euros) (2000 euros para o Mestrado em Cuidados Paliativos).

Ciclos de estudos conducentes ao grau de Mestre em Enfermagem (em associação com UEvora, IPPortalegre, IPBeja e IPSetúbal): 2000 euros (dois mil euros).

Ciclos de estudos conducentes ao grau de Doutor

Programa Doutoral em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental: 2500 euros (dois mil e quinhentos euros).

O valor das propinas para o ano letivo 2025/26 foi aprovado por unanimidade dos presentes (14 votos).

6. Apreciação do Regulamento para eleição e cooptação dos membros do Conselho Geral

O Presidente do Conselho Geral referiu que, com exceção dos estudantes, o mandato dos membros do Conselho Geral termina no dia 26 de abril de 2025, pelo que será necessário avançar com o respetivo processo eleitoral, razão pela qual deverá o Conselho apreciar o Regulamento em vigor e proceder a eventuais alterações.

Ainda neste contexto, o Presidente do IPCB fez algumas considerações acerca da proposta de revisão do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e das respetivas implicações no processo de constituição do Conselho Geral. Adiantou que a próxima eleição e cooptação dos membros do Conselho Geral será realizada de acordo com o RJIES atual.



Foram, ainda, abordadas as alterações previstas do RJIES, com destaque para as condições de transição de institutos politécnicos para universidades.

Discutiram-se mudanças nos processos eleitorais, incluindo a eleição direta dos presidentes/reitores por toda a comunidade académica e a ponderação dos votos conforme os grupos (docentes, estudantes, funcionários e diplomados). Foi mencionada a complexidade associada ao registo e validação dos diplomados para participação nos processos eleitorais e a preocupação com a inclusão de votantes que já não têm ligação ativa às instituições.

A duração dos mandatos dos presidentes e reitores será ajustada para 6 anos, sem possibilidade de renovação.

A gestão do calendário eleitoral para a eleição e cooptação dos membros do Conselho Geral foi reafirmada como responsabilidade do Presidente do IPCB, com garantia de conformidade com os estatutos atuais.

O Presidente do IPCB referiu ser sua intenção apresentar o relatório preliminar de atividades e contas do ano 2024 antes da tomada de posse do próximo Conselho Geral, como uma questão de prestação de contas aos atuais conselheiros.

Por fim, foi ainda referido que a passagem de testemunho no Conselho Geral cabe ao atual Presidente do Conselho Geral na condução dos trabalhos até à eleição do novo Presidente do Conselho Geral.

Não foram apresentadas alterações ao Regulamento para eleição e cooptação dos membros do Conselho Geral em vigor.

7. Outros Assuntos

O Presidente do Conselho Geral fez uma referência especial ao recente sucesso na aprovação da propina para o doutoramento, o que representa um marco importante para a instituição. Foi reconhecido o trabalho desenvolvido pela Escola Superior Agrária, fundamental para o avanço da instituição, destacando ainda a dedicação do atual Presidente do Instituto Politécnico. Através do seu percurso, conseguiu levar a instituição a alcançar um novo patamar. O reconhecimento foi estendido a todos os que participaram neste processo, destacando-se o mérito e a perseverança de todos os que contribuíram para o crescimento da instituição, incluindo docentes, pessoal técnico, administrativo e operacional.



**Politécnico
Castelo Branco**

Polytechnic University

A reunião terminou com felicitações à Escola Superior Agrária e um agradecimento a todos pela sua dedicação e contribuição para o sucesso da instituição.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada eletronicamente, que será assinada pelo Presidente do Conselho Geral e por mim que a secretariei.

O PRESIDENTE

A SECRETÁRIA

(Coronel José Augusto Rodrigues Alves)

(Edite Barreiros dos Santos)